



RELATÓRIO 2009

Relatório Circunstanciado

ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

M. Ap. Ribeiro

01/03/2010



RELATÓRIO 2009

Identificação

Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

CNPJ: 68.311.216/0001-01

Nome Fantasia: -

Endereço: Pça. Mal. Cordeiro de Farias, 65 - Higienópolis

Cidade: São Paulo UF: SP CEP: 01244-050

Telefone: 11 – 3154-7050 Telefone 2: 11 – 3154-7052 Fax: 11 – 3154-7050

E-mail: saudedafamilia@saudedafamilia.org

Sítio Eletrônico: www.saudedafamilia.org

Natureza Jurídica: Associação

Documento Legal de Registro (Estatuto)

UF: SP Município: São Paulo

Cartório: 7º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

Data do Registro: 20/10/1992 Livro/Folha: 001

Número do Registro/Matrícula: 07286

Composição da Atual Diretoria Estatutária

Mandato da Atual Diretoria: Data Início: 14/11/2007 Data Término: 14/12/2011

Representante Legal da Entidade: DAVI RUMEL

Cargo: Diretor presidente

Profissão: Médico sanitarista

CPF: 947.481.018-49 RG: 3.933.652 Órgão Expedidor: SSP/SP

Sexo: M Data de Nascimento: 09/11/1954

Email: davi.rumel@iq.com.br



Demais diretores da Entidade

Nome do Diretor: Mirthes Ueda

Profissão: Pesquisador em biologia humana

Cargo: Diretor Administrativo Financeiro

CPF: 043.100.808-63 RG: 2.268.352 Órgão Expedidor: SSP/SP

Sexo: F Data de Nascimento: 14/08/1938

Email: mirthesueda@yahoo.com.br

3

Nome do Diretor: José Marques de Melo

Profissão: Jornalista Cargo: Diretor de Relações Institucionais

CPF: 003.578.208-00 RG: 5.368.973 Órgão Expedidor: SSP/SP

Sexo: M Data de Nascimento: 15/06/1943

Email: marquesmello@uol.com.br

Quadro de Recursos Humanos

Quantidade de pessoas que colaboram com a entidade

Colaboradores	Quantidade
Funcionários:	3879
Estagiários Remunerados:	5
Total de Pessoal Ocupado Assalariado:	3884
Trabalhadores Autônomos:	76



Índice

Projetos	Pag.
Projeto 1 – PSF - Programa de Saúde da Família	5
Projeto 2 – PSF - SUL	6
Projeto 3 – CAPS - Centros de Atenção Psicossocial	8
Projeto 4 – SRT - Serviços Residenciais Terapêuticos	11
Projeto 5 – Programa Acompanhante de Idosos	12
Projeto 6 – AMA – Assistência Médico Ambulatorial	14
Projeto 7 – AMA-E - Assistência Médico Ambulatorial – Especialidades	15
Projeto 8 – DST/AIDS	17
Projeto 9 – EJAF	18
Projeto 10 – Siga Saúde / Cartão SUS	19
Projeto 11 – PAVS – Programa Ambientes Verdes Saudáveis	20
Projeto 12 – Scutaí - Arte para Cidadania	22
Dados da parceria	24
Títulos da ASF	25
Balanco patrimonial	26



PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF

Descrição:

O Programa de Saúde da Família é a estratégia definida pelo Ministério da Saúde (MS) para oferecer uma atenção básica mais resolutiva e humanizada no país. A Atenção básica é um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É a porta de entrada do sistema de saúde e se articula com os outros níveis de atenção. O Programa Saúde da Família é operacionalizado mediante equipes compostas por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde (ACS), baseados em uma unidade básica de saúde (UBS). Cada equipe é responsável pelo acompanhamento de cerca de 1000 famílias num território definido dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde a que pertence.

5

Metodologia:

As famílias residentes no território, que aceitam, são cadastradas pela equipes em visita domiciliar. Na entrevista são levantados dados sócio-demográficos e de morbidade. As pessoas identificadas com as condições incluídas nas ações programáticas são agendadas em consultas com médicos e/ou enfermeiros alternadamente. Todas as pessoas têm livre acesso para agendar consulta na UBS. As famílias do território são acompanhadas regularmente pelo ACS com o objetivo de identificar situações de risco à saúde. As situações identificadas são trazidas e discutidas em reunião de equipe. Todos os profissionais das equipes realizam visitas domiciliares e grupos com a população. A equipe deve definir, de acordo com as necessidades, o critério para as visitas diárias (VD), os temas e população para atividades em grupos. Todas as VD (Visita Diária) de médicos e enfermeiros, de auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde, são registradas sistema de informação (SIAB). Os relatórios do SIAB são instrumentos para análise e planejamento das ações da equipe.

A Associação Saúde da Família atua com o Programa Saúde da Família em quatro das cinco regiões da cidade de São Paulo.

Os seguintes distritos administrativos do município de São Paulo:

Região Norte:

Brasilândia, Freguesia do Ó, Cachoeirinha, Casa Verde e Limão.

Região Sudeste:

Aricanduva, Sapopemba, Belenzinho e Penha.

Região Centro-Oeste:

A partir de 2009 foram incluídos os distritos da Sé e República, incluindo 7 equipes que cobrem moradores de rua da região central.



São 156 equipes de saúde da família, que correspondem a 156 médicos, 156 enfermeiros 312 auxiliares de enfermagem e 936 agentes comunitários de saúde.

Além destes, há o projeto Centro Legal que tem 18 equipes de com 18 enfermeiros e 96 agentes de saúde para atuar numa região específica do centro da cidade onde há grande número de moradores de rua com alta frequência de problemas como alcoolismo, transtornos mentais além de uso de drogas.

6

Total Geral de Unidades Básicas de Saúde: 28

Total Geral de Equipes de Saúde da Família: 156

Região Sul:

A partir de abril 2009 a ASF assumiu também o PSF da Zona Sul de São Paulo, na região de Capela do Socorro / Parelheiros, composta pelos Distritos Administrativos de Cidade Dutra, Grajaú, Marsilac, Parelheiros e Socorro.

A Região Sul corresponde aos territórios da Subprefeitura de Capela do Socorro e Subprefeitura de Parelheiros. Possui área de 487,7 km² (32,31% da área do município de São Paulo). A população total de 674.508 habitantes representa 6,48% da população do município. A densidade demográfica é de 1.383 habitantes por Km² (Fonte: IBGE Censo 2000). A estimativa populacional para 2008, segundo a Fundação SEADE é de 815.851.

Total de Unidades Básicas de Saúde: 20

Total de Equipes de Saúde da Família: 57

Objetivo:

Objetivo: O objetivo do Programa Saúde da Família é ser a porta de entrada do serviço de saúde — criando acessibilidade à população a estes serviços, em todos os sentidos e que com isso seja o primeiro recurso a ser buscado. Assim, o Programa Saúde da Família, oferece atenção primária de saúde à população residente e cadastrada numa das 48 unidades básicas de saúde da cidade. O PSF propõe uma nova dinâmica para estruturação dos serviços de saúde, assim como, para a relação com a comunidade e para diversos níveis de assistência. Assume o compromisso de prestar assistência integral à população na unidade de saúde e no domicílio de acordo com as necessidades, identificando fatores de risco aos quais ela está exposta intervindo de forma apropriada. Propõe-se a humanizar as práticas de saúde, buscando a satisfação dos usuários, por meio do estreito relacionamento dos profissionais com a comunidade, tendo sempre a saúde como direito de cidadania.

Público Alvo:

Idosos
Mulheres
Crianças e adolescentes



Família
Comunidades locais

Resultados obtidos:

Resultados obtidos: O PSF da ASF tinha no final de 2009, 150.970 famílias e 501.712 pessoas cadastradas;

Realizou 416.184 consultas médicas, 222.112 consultas de enfermagem, 30.907 visitas médicas, 38.803 visitas de enfermagem, e 190.461 visitas de auxiliar de enfermagem, 1.327.503 visitas de agente comunitário de saúde;

Foram feitos 12.518 grupos educativos além de outros atendimentos como inalação, vacinas, curativos, medicação, coleta de exames, dispensação de medicamentos;

São realizadas rotineiramente nas UBS, atividades de promoção à saúde (caminhadas, danças, ginástica oriental, trabalhos manuais) que resultam em melhoria da qualidade de vida;

Em 2009 começamos a trabalhar com moradores de rua, com 7 equipes para atender a esta população;

Na zona sul, 100% de 57 Equipes foram implantadas, completando o quadro de RH. Cadastro de 130.192 usuários com cobertura de 100% do território das unidades inseridas em área rural. Todas as unidades estão sendo reformadas, 4 foram inauguradas.

Período de realização: 2009

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 631.904

Porcentual de gratuidade: 100%



CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS

Descrição:

O CAPS é regulamentado pelas Portarias Ministeriais GM 336 de 2002 e compõe a rede de atenção à saúde mental substitutiva ao modelo asilar e manicomial. É um serviço territorial e público que oferece cuidados em saúde mental para pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. Além disso, o CAPS compõe uma rede de cuidados e inclusão social, articulando outros equipamentos de saúde, de outras secretarias e recursos comunitários existentes no território.

8

Os CAPS segundo suas características podem ser:

- CAPS I, CAPS II ou CAPS III, de acordo com o tamanho da população atendida e composição da equipe. O CAPS III tem funcionamento 24h.
- CAPS infantil - destinado a crianças e adolescentes com graves comprometimentos psíquicos e/ou de conduta.
- CAPS saúde mental adulto destinado aos adultos com transtornos mentais graves e persistentes.
- CAPS Álcool e Drogas, destinados a pessoas com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas.

Convênio entre a Associação Saúde da Família – ASF e a Secretaria Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo – SMS-SP

Este convênio foi firmado em 2004 para estabelecimento de uma parceria na implementação da Política de Saúde Mental e da Reforma Psiquiátrica no município de São Paulo.

Foram implantados em 2004:

Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas – CAPS ad II Ermelino Matarazzo;

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Saúde Mental adulto Formosa/ Aricanduva.

No 1º semestre de 2009 foram implantados:

CAPS II Infanto-juvenil Freguesia do Ó/Brasilândia;

CAPS III Itaim Bibi.

Convênio entre a Associação Saúde da Família – ASF e Secretaria Municipal de Guarulhos – SMS-G

Este convênio foi firmado em meados de 2007, com a implantação do CAPS II Infanto-Juvenil Recriar e no final deste mesmo ano o CAPS II Adulto Arco-íris.



Em dezembro de 2009 foi inaugurado o CAPS III Alvorecer. Estes serviços compõem a rede municipal de saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos.

CAPS II Alvorecer: distritos de Cumbica, Pimentas e Água Chata;

CAPS Recriar: atende o município de Guarulhos.

Os CAPS são parte do Sistema Municipal de Saúde, portanto relacionam-se com os órgãos Gestores da Saúde a nível local e municipal.

Metodologia:

Conforme portaria SAS Nº 189 do Ministério da Saúde, que padronizam os procedimentos realizados nos CAPS são os seguintes:

Regimes:

Intensivo: Consiste no conjunto de freqüentes atendimentos desenvolvidos individualmente e/ou em grupos, por equipe multiprofissional especializada em saúde mental (máximo de 25 procedimentos mês por pessoa)

Semi Intensivo: Consiste no conjunto de freqüentes atendimentos desenvolvidos individualmente e/ou em grupos, por equipe multiprofissional especializada em saúde mental. (máximo de 12 procedimentos mês por pessoa)

Não Intensivos: Consiste no conjunto de freqüentes atendimentos desenvolvidos individualmente e/ou em grupos, por equipe multiprofissional especializada em saúde mental. (máximo de 03 procedimentos mês por pessoa)

Objetivo:

Realiza acompanhamento psicossocial interdisciplinar e a (re)inserção social pelo acesso ao trabalho, escola, lazer, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, caracterizado por um cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida.

Público Alvo:

Usuários de substâncias psicoativas e portadores de doenças mentais.

Resultados obtidos:

Nº de usuários ativos em média em 2009:

CAPS II Formosa / Aricanduva

Regime Intensivo: 60

Regime Semi Intensivo: 160

Regime Não Intensivo: 165



CAPS II ad Ermelino Matarazzo

Regime Intensivo: 10

Regime Semi Intensivo: 240

Regime Não Intensivo: 20

CAPS infantil Brasilândia

Unidade nova tem o objetivo de atingir as metas da portaria SAS nº 189, para a unidade:

Regime Intensivo: 25

Regime Semi Intensivo: 50

Regime Não Intensivo: 80

CAPS III Itaim Bibi e CAPS III Alvorecer

Unidades novas têm o objetivo de atingir as metas pela portaria SAS nº 189 para as duas unidades:

Regime Intensivo: 60

Regime Semi Intensivo: 90

Regime Não Intensivo: 150

CAPS Infanto-Juvenil Recriar

Regime Intensivo: 40 usuários

Regime Semi Intensivo: 48 usuários

Regime Não Intensivo: 194 usuários

CAPS II Arco íris

Regime Intensivo: 140 usuários

Regime Semi Intensivo: 123 usuários

Regime Não Intensivo: 107 usuários

Período de realização: 2009

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1.307

Porcentual de gratuidade: 100%



SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS - SRT

Descrição:

O Serviço Residencial Terapêutico é regulamentado pelas portarias do Gabinete do Ministério da Saúde nº 106 de 11 de fevereiro de 2000. A portaria estabelece que quando o paciente com internação de longa permanência sai do hospital psiquiátrico, o recurso da Autorização de Internação Hospitalar – AIH destinada ao hospital psiquiátrico é transferido para o teto do município, garantindo o custeio do usuário no Serviço Residencial Terapêutico.

O SRT é uma casa, inserida na comunidade, para oito pessoas e é vinculada e acompanhada pelo CAPS de referência no território, garantindo o cuidado em liberdade e com inclusão social.

Cada casa possui uma equipe composta por um coordenador, que pode ser profissional do CAPS e divide seu tempo entre os dois serviços, ou contratado pela ASF exclusivamente para este fim; e por 6 Acompanhantes Comunitários - AC divididos em plantões para cobertura 24h.

Convênio entre a Associação Saúde da Família – ASF e a Secretaria Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo – SMS-SP:

Este convênio foi firmado em 2004 para estabelecimento de uma parceria na implementação da Política de Saúde Mental e da Reforma Psiquiátrica no município de São Paulo.

Foi implantado no ano de 2004 o Serviço Residencial Terapêutico - SRT da Lapa.

Em meados de 2008 foram implantados mais 6 SRT: Butantã I, Ermelino Matarazzo, Itaquera, Mandaqui I, Pirituba/Jaraguá I e Jabaquara.

No início de 2009 foram implantados mais 10 SRT: Butantã II, Perdizes, Itaim Bibi, Mandaqui II, Brasilândia, Pirituba/Jaraguá II, Vila Prudente I e II e Aricanduva I e II.

Objetivo:

O objetivo principal das SRT é abrigar pacientes egressos de Hospitais psiquiátricos, garantindo o cuidado, a inclusão social e a emancipação destes portadores de transtorno mental com vínculos familiares precários ou inexistentes, devido a internações de longo período de tempo.

Público Alvo:

Pessoas com graves transtornos mentais.



Resultados obtidos:

Cada Residência Terapêutica comporta 8 residentes.

Total de residentes fixos: 136

Total de residências femininas: 5

Total de residências masculinas: 9

Total de residências mistas: 3

Grande parte dos pacientes deixa o hospital psiquiátrico sem nenhum documento. A fim de garantir os direitos civis dos residentes, o programa busca soluções jurídicas para resgate destes direitos.

Do total, 36 residentes não possuem qualquer informação de referência de local de nascimento ou nome dos pais, o que dificulta a recuperação de registro de nascimento e, conseqüentemente a conquista de outros documentos.

Do total, 23 dos residentes são interditados, isto é, têm curatela judicial, 68 recebem algum tipo de benefício (LOAS, PVC, aposentadoria), 11 aguardam sem CPF para solicitar benefícios e 16 estão em processo de solicitação.

Período de realização: 2009

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 136

Porcentual de gratuidade: 100%

PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS

Descrição:

A população idosa paulistana representa uma expressiva e significativa proporção: 11,4% da população total.

A cidade de São Paulo se organiza para responder às crescentes demandas dessa população que envelhece.

As diretrizes das políticas públicas para esse segmento requerem estratégias para garantir condições de autonomia, integração e participação efetiva da pessoa idosa na sociedade, na comunidade e na família, reafirmando o seu direito à vida, à saúde e à dignidade.

O Programa Acompanhante de Idosos é uma modalidade de cuidado domiciliar bio-psico-social a pessoas idosas em situação de fragilidade e vulnerabilidade social, que disponibiliza a prestação dos serviços de profissionais, acompanhantes de idosos, para apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias (AVD's) e para suprir outras necessidades de saúde e sociais.



Metodologia:

Identificação dos idosos elegíveis ao Programa através de análise de prontuários de usuários das UBS/URSI, e também por busca ativa na população dentro da área de abrangência de cada Unidade.

A ASF é parceira da SMS/SP no Programa Acompanhante de Idosos em 12 equipes compostas por 17 profissionais dos quais 10 são Acompanhantes de Idosos.

Cada Acompanhante cuida de 10 a 12 idosos, totalizando um montante de 1700 idosos, ou 100 a 120 idosos por equipe.

Unidades: 12

Equipes: 12

Público Alvo:

Idosos

Família e Comunidades locais.

Área geográfica de abrangência do projeto:

As doze equipes são distribuídas nas cinco Coordenadorias de Saúde do município de São Paulo. Cada equipe tem atuação na área de abrangência da UBS/URSI onde está locada.

Objetivo:

Fortalecer a rede municipal de saúde de São Paulo na assistência à pessoa idosa que apresente algum grau de dependência, com dificuldade de acesso ao sistema de saúde e com isolamento ou exclusão social devido à insuficiência de suporte familiar e/ou social. Objetiva também atender Idosos que residem nas áreas de abrangência onde foi implantado o Programa Acompanhante de Idosos obedecendo aos seguintes critérios:

- Idade igual ou superior a 60 anos;
- Dependência funcional nas Atividades da Vida Diária (AVD's), decorrentes de agravos à saúde;
- Dificuldade de deambulação;
- Dificuldade de acesso aos serviços de saúde;
- Insuficiência no suporte familiar e social;
- Isolamento ou exclusão social;
- Risco de institucionalização;



- Residência na área de abrangência.

Resultados obtidos:

Em dezembro de 2009 haviam 1.180 idosos acompanhados pelo Programa, de acordo com seus respectivos Planos de Cuidados.

Foram realizadas supervisões individuais e em grupo (reuniões semanais) pela equipe técnica com os acompanhantes de idosos e auxiliares de enfermagem, de forma a garantir o acompanhamento da qualidade das ações desses profissionais.

Realizou-se também no ano de 2009 o curso "Cuidando do Cuidador", oferecido como contrapartida pela Associação Saúde da Família, para atender às necessidades prioritariamente dos acompanhantes de idosos.

Período de realização: 2009

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1.180

Porcentual de gratuidade: 100%

ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL - AMA

Descrição:

A AMA é um modelo inovador de assistência da Atenção Básica, criado para absorver a demanda dos usuários com quadros agudos de baixa e média complexidade e que garante o enfoque do risco e a continuidade das atividades de promoção, prevenção e assistência à saúde nas Unidades Básicas de Saúde - UBS.

Oferece atendimento não agendado a pacientes com patologia de baixa e média complexidade nas áreas de clínica médica e pediatria, amplia o acesso de pacientes que necessitam de atendimento imediato, racionaliza, organiza e estabelece o fluxo de pacientes para as UBS, Ambulatórios de Especialidades e Hospitais.

Os serviços estão preferencialmente implantados junto às UBS, podendo ser acoplados aos Ambulatórios de Especialidades, Prontos Socorros e/ou Hospitais.

Objetivo Geral:

Ampliar o acesso da população à rede básica de saúde, por meio da oferta de serviços que possibilitem respostas ágeis às suas necessidades de assistência médica imediata, com o compromisso de direcionar os usuários que necessitem de acompanhamento nas UBS.



Objetivos específicos:

- Realizar atendimento médico sem agendamento, nas especialidades básicas;
- Otimizar o atendimento nos Prontos Socorros; Oferecer retaguarda às UBS;
- Aumentar a oferta de a agilidade do acesso aos procedimentos de apoio diagnóstico e terapêutico;
- Promover a humanização dos serviços;
- Executar as ações pertinentes de vigilância epidemiológica.

15

Público Alvo:

Crianças e adolescentes
Idosos
Mulheres
Família
Comunidades locais

Resultados obtidos:

A Associação Saúde da Família, que no ano de 2008, gerenciava 3 AMA, passou a gerenciar mais 3 a partir de 01/04/2009 e juntas atenderam 548.104 pessoas no ano de 2009.

Período de realização: 2009

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 548.104

Porcentual de gratuidade: 100%

ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL DE ESPECIALIDADES – AMA-E

Descrição:

No município de São Paulo, no decorrer dos últimos anos observamos nítida transição demográfica e o envelhecimento da população. A pirâmide etária aponta para um aumento na expectativa de vida e o declínio da natalidade.

A análise da prevalência das principais condições associadas ao paciente crônico e das necessidades de assistência de média complexidade, quer sejam consultas, recursos diagnósticos e terapêuticos, claramente inviabilizam a manutenção e sustentação de um modelo assistencial de perfil baseado na fragmentação e na centralização em torno do binômio médico-hospital.

Isto implica em organizar a atenção primária e sistematizar a demanda pela especialidade, caracterizando cada solicitação segundo critérios estabelecidos e pactuados, privilegiando a responsabilização de cada agente. Direciona-se,



deste modo, aos serviços de Especialidade o atendimento de problemas específicos e protocolados.

Sendo a contra-referência a regra o paciente é re-encaminhado à rede básica dependendo da complexidade, não devendo a princípio haver condição clínica para a permanência do paciente em acompanhamento indefinido, em serviço de especialidade.

16

A organização dos fluxos permite que os serviços ganhem agilidade, e possam oferecer a melhor solução disponível para cada caso, orientando devidamente o acompanhamento pelo médico clínico ou generalista da rede de Atenção Primária.

O processo de trabalho se organiza na perspectiva da concepção ampliada de saúde e de seus determinantes buscando respostas abrangentes e integrais.

Objetivo Geral:

Ampliar o acesso da população às consultas nas especialidades que contemplem agravos crônicos e oferecer resolubilidade com serviços de apoio diagnóstico.

Objetivos Específicos:

- Oferecer assistência médica especializada em consultas de ortopedia, cardiologia, vascular, urologia, neurologia, reumatologia e endocrinologia.
- Atender aos encaminhamentos nas especialidades oferecidas;
- Reorganizar o fluxo assistencial por Coordenação Regional de Saúde - CRS, fortalecendo a integração da rede regional de serviços.
- Agilizar o direcionamento da demanda aos serviços da Atenção Primária de acordo com a complexidade necessária (Contra referência);
- Ampliar a resolubilidade nas consultas da Atenção Básica, e por meio da ampliação de oferta de exames de apoio diagnóstico;
- Criar atrativos para a captação e favorecer a fixação de profissionais em locais onde historicamente é difícil a alocação dos mesmos.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes
Crianças e adolescentes vítimas de violência sexual
Idosos
Mulheres
Família
Migrantes ou Imigrantes
Comunidades locais

Resultados obtidos:

A Associação Saúde da Família passou a gerenciar a AMA-E Jardim Icaraí a partir de 08/11/2009, a qual atendeu 3.664 pessoas no ano de 2009.



Período de realização: 2009

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 3.664

Porcentual de gratuidade: 100%

17

EXPANDINDO A PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AO HIV/AIDS/DST

Descrição:

O projeto “Expandindo a Prevenção e Assistência ao HIV/AIDS/DST integrado à atenção básica na cidade de Fortaleza” é uma intervenção educativa e assistencial a mulheres e adolescentes femininas de baixa renda em Fortaleza, financiado pela Fundação Johnson & Johnson.

Unidades: 6

Equipes: 26

Objetivo:

Fortalecer a agenda da atenção básica integrando as ações de DST/AIDS em regiões carentes de alta prevalência para estas patologias, na cidade de Fortaleza.

Objetiva também desenvolver as habilidades dos profissionais de saúde para que os mesmos possam oferecer um atendimento de boa qualidade para os clientes do SUS, com especial atenção aos portadores de DST e crianças com diagnóstico de sífilis congênita.

Público Alvo:

Mulheres
Comunidades locais
Portadores de HIV/AIDS/DST

Resultados obtidos:

Aproximadamente 200.000 pessoas diretamente beneficiadas pelo projeto. Durante as intervenções, 609.742 mil preservativos foram distribuídos, 20.357 pessoas foram vacinadas contra a hepatite B e 6.490 mil pessoas foram submetidas ao teste de HIV e Sífilis em 06 centros treinados.

Período de realização: 2009

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 200.000

Porcentual de gratuidade: 100%



MONITORIA DE PROJETOS FINANCIADOS PELA ELTON JOHN AIDS FOUNDATION

Descrição:

O projeto “Monitoria De Projetos Financiados Pela Elton John Aids Foundation” é uma iniciativa que tem seu foco no desenvolvimento de capacidades (capacity building) das organizações sem fins lucrativos que trabalham com controle e prevenção de DST/HIV/AIDS, no país.

A capacitação das ONGs se inicia na tutoria para elaboração projetos que irão concorrer a financiamento da EJAF - Elton John Aids Foundation – UK, continua na implantação, finalizando na prestação de contas e elaboração do relatório final.

O projeto foi realizado com Organizações das cidades de São Paulo, São Vicente, Guarujá, São José do Rio Preto, Sorocaba e Praia Grande.

Objetivo:

Orientar e selecionar projetos de ONGs para financiamento pela Elton John Aids Foundation – UK, monitorar os projetos e produzir relatórios.

Público Alvo:

Organizações Não Governamentais

Resultados obtidos:

Implementação e monitoramento de 3 projetos de 3 Organizações Não Governamentais com início em setembro de 2008 e término em dezembro 2009:

1. Instituto Cultural BARONG - “Unidade Móvel Barong – Promovendo Prevenção HIV/AIDS/DST em Praças Públicas”.
 - a. Realizou 33 ações de campo de prevenção ao HIV/AIDS/DST, atingindo 9.900 pessoas face a face.
2. GIV – Grupo de Incentivo à Vida. – Projeto “Cuidador Solidário”
 - a. Forneceu apoio psicológico a 630 pessoas com HIV/AIDS, em salas de espera dos Centros de Referência, através de cuidados capacitados pelo GIV.
3. Associação PACT do Brasil – “Resultados Positivos: Construindo a Capacidade de Monitoramento e Avaliação das ONGs de São Paulo”.
 - a. Realizou parceria com 13 ONGs que trabalham com HIV/AIDS, atingindo 325 pessoas vivendo com o HIV.

Período de realização: 2009

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 10.225



SIGA SAÚDE / CARTÃO SUS

Descrição:

O Projeto do Sistema Siga Saúde é uma cooperação entre a Secretaria Municipal de Saúde/SP e a Associação Saúde da Família – ASF que visa à implementação do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) no município de São Paulo.

O Cartão SUS é uma iniciativa do Ministério da Saúde e tem por objetivo informatizar, ampliar e melhorar o acesso do usuário aos serviços da rede de saúde pública nacional.

Os principais benefícios de um sistema informatizado para os usuários são: o registro da sua história clínica; a facilidade de agendamento de consultas/exames; a melhoria do acesso aos medicamentos, agilidade na entrega de resultados de exames e agilidade no atendimento dos usuários nas Unidades Básicas de Saúde. Público Alvo:

A implantação do Sistema Siga Saúde tem como público os usuários da rede de saúde pública da cidade de São Paulo e os profissionais de saúde do município de São Paulo.

Área Geográfica de abrangência do projeto:

O Projeto Siga Saúde abrange o município de São Paulo nas Unidades de Saúde que fazem parte da Secretaria Municipal de Saúde/SP, atualmente são 720 Unidades informatizadas que utilizam o sistema em toda a Cidade de São Paulo.

Objetivo:

Fortalecer a implantação e utilização do sistema Siga Saúde promovendo, para o usuário da rede de saúde pública, o acesso facilitado aos diversos serviços de saúde no município de São Paulo;

Capacitar profissionais de saúde e estagiários no manejo dos módulos do sistema Siga Saúde;

Implantar os módulos Bolsa Família, Auto-monitoramento Glicêmico, Geração de Relatórios por meio do BI;

Integrar o SIGA/CONEXA (integração do Siga Saúde com as vagas do Estado);

Apoiar no desenvolvimento e implantação de novos módulos de funcionalidades; Manutenção da equipe de profissionais.



Público Alvo:

Usuários e profissionais de saúde

Resultados obtidos:

Um total de 6.432 profissionais de saúde do município de São Paulo e 438 replicadores/técnicos/estagiários foram capacitados no uso do Siga Saúde;

659 Unidades estão utilizando o módulo Regulação;

Foram implantados 4 novos módulos: Bolsa Família, Auto-monitoramento Glicêmico, SADT, Geração de Relatórios por meio do BI;

Foi realizada a integração SIGA/CONEXA (integração do Siga Saúde com as vagas do Estado);

Foram realizadas 7.353 visitas às Unidades de Saúde para acompanhamento e orientação ao uso do Siga Saúde;

Foram dadas 13.905 orientações por telefone;

Foram realizadas 395 visitas de diagnóstico e acompanhamento de infraestrutura.

Período de realização: 2009

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 21.653

Percentual da gratuidade: 100%

Porcentual de gratuidade: 100%

PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS - PAVS

Descrição:

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS, é uma iniciativa que une três Secretarias do município de São Paulo: Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente Secretaria (SVMA), além de parcerias com instituições internacionais, organizações não governamentais e universidades.

Estas entidades se reuniram para criar uma agenda de meio ambiente para a cidade de São Paulo e teve como foco inicial a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde, do Programa Saúde da Família.



Em 2007 foi realizada a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para a temática ambiental, onde foram trabalhados alguns eixos como:

- 1 – Lixo;
- 2 - Água e Energia;
- 3 – Biodiversidade;
- 4 – Convivência Saudável com Animais e Zoonoses;
- 5 – Consumo Responsável; e
- 6 – Cultura de Paz, este último permeou todos os demais eixos.

A capacitação teve a duração de seis meses, envolvendo todos os ACS da cidade de São Paulo. Durante essa etapa, muitas idéias de projetos de intervenção local surgiram, algumas até chegaram a se transformar em projeto.

Em 2008 a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), incorporou o PAVS como Programa na Estratégia Saúde da Família (ESF) na Coordenação da Atenção Básica.

Em 2009, deu início ao segundo momento voltado para a execução dos projetos idealizados.

A proposta para essa etapa foi elaborar e implantar projetos e criar vínculos, amarrações e redes na comunidade, que proporcionasse a continuidade dos projetos locais.

Metodologia:

Para garantir a continuidade dos trabalhos de meio ambiente nas Unidades Básicas de Saúde, foram criadas duas instâncias hierárquicas:

1. O Gestor Regional PAVS, com a função de coordenar regionalmente, todos os trabalhos e projetos de meio ambiente, desenvolvidos nas UBS de todos os parceiros do PSF, nas cinco regiões de saúde do município de São Paulo;
2. O Gestor Local PAVS, com a função de monitorar e coordenar a criação de projetos de meio ambiente nas UBS em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde e a comunidade, criando instrumentos de registro de dados e critérios de acompanhamento e avaliação.

Em 2009, além da execução dos projetos, havia o desafio de envolver todos os funcionários da Unidade Básica de Saúde (UBS) e fazer parte do dia-a-dia desses profissionais. Para isso, algumas ferramentas de gestão como a A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública, ferramenta que auxilia na conscientização e desperta a atenção dos agentes públicos para questões ambientais.



Objetivo:

Construção de uma agenda de ações integradas com enfoque no desenvolvimento de políticas de saúde ambiental no âmbito da Estratégia Saúde da Família; Fortalecimento da atuação intersetorial e intersecretarial; Sustentabilidade das intervenções no território, fomentando o empoderamento e efetiva participação da comunidade.

22

Público Alvo:

Comunidades locais
Crianças e adolescentes
Idosos
Mulheres
Associações
Família
Agentes Comunitários de Saúde

Resultados obtidos:

ETAPA 1 (fev-ago 2007) Capacitação de 700 Agentes Comunitários de Saúde da ASF, em temas Ambientais

ETAPA 2 (fev-julho 2008) Elaboração e execução de projetos/ações de intervenção local;

ETAPA 3 (2009) Gestão de 180 projetos em andamento, em 48 Unidades Básicas de Saúde, e elaboração de novos projetos. Média de projeto por Unidade Básica de Saúde: 4. População atingida: 36.000.

Período de realização: 2009

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 36.000

Percentual da gratuidade: 100%

SCUTAÍ – ARTE E CIDADANIA

Descrição:

O projeto SCUTAÍ – Arte e Cidadania é uma iniciativa voltada para crianças e adolescentes que vivem em condições de riscos sociais e de saúde da região de Sapopemba.

O projeto utiliza de atividades artísticas e culturais para tratar de temas transversais como sexualidade, meio ambiente, drogas, violência, preconceito e outros.

Unidades: 01



Equipes: 01

Trabalhos realizados:

Revitalização da fachada do Grêmio Recreativo Mutirão e Amizade com pintura e técnicas de estêncil arte.

Oficina de construção civil, onde foi trocado o telhado do Grêmio Recreativo Mutirão e Amizade.

Construção de painel sobre o meio ambiente utilizando tintas orgânicas, com técnica de estêncil arte.

Construção de um painel de graffiti, com tema Arte para Cidadania utilizando tintas orgânicas na Rua Esquivel Navarro - Sapopemba.

Firmada parceria com a entidade Sociedade Amigos de Bairro Sapopemba, para a realização de oficinas de estêncil arte, graffiti, palestra sobre a história da arte, e como o negro esta inserido em nossa comunidade.

Exposição coletiva com as telas já pintada pelo projeto SCUTAÍ, na Galeria Olido;

Revitalização do muro externo da Sociedade Amigos de Bairro Sapopemba;

Organização, em conjunto com a Escola de Samba Combinados de Sapopemba da Ala dos Agentes Comunitários de Saúde, para o carnaval 2009. A escola desfilou com 2000 componentes, e ficou em 3º lugar na classificação do 1 Grupo da UESP (União da Escolas de Samba de São Paulo);

Decoração dos equipamentos do Parque da Integração (quadras, banheiros, pistas de skate etc).a convite da empresa SABESP.

Objetivo:

Afastar as crianças e adolescentes do risco social de envolvimento com drogas, do tráfico, da gravidez indesejável e da contaminação por DST/HIV/AIDS.

Buscar também desenvolver nesses jovens a sociabilidade, raciocínio lógico a coordenação motora, a expressão artística e a afetividade.

Favorecer as inteligências extras e inter pessoais para a formação de cidadãos mais conscientes.

Formar lideranças dispostas a lutar pela melhoria da comunidade.

Para a consecução dos seus objetivos o SCUTAI promove encontros, realiza oficinas, eventos, exposições no sentido de ampliar o olhar dos jovens para as varias vertentes da arte (leitura, pintura, áudio visual, escultura, dança teatro etc).



Público Alvo:

Crianças e Adolescentes Estudantes Comunidades locais

Resultados obtidos:

Atendimento com atividades artísticas e culturais para cerca de 90 crianças e adolescentes da região de Sapopemba.

Quem participa do Programa/Projeto:

40 Crianças e adolescentes do Grêmio Recreativo Mutirão e Amizade.

40 Crianças e adolescentes da entidade SAB - Sociedade Amigo de Bairro de Sapopemba.

10 Alunos já formados pelo projeto SCUTAI, hoje voluntários do projeto.

Período de realização: 2009

Nº total de beneficiários: 90

Percentual da gratuidade: 100%

Informações sobre as entidades parceiras

Nome do órgão ou entidade parceira: Secretaria Municipal de Saúde

Cidade (s): São Paulo – SP e Guarulhos - SP

Classificação do órgão: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Federal e Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: Ver quadro abaixo

Total de recursos financeiros previstos: 179.204.210,48

Recursos financeiros já repassados: 179.204.210,48

Relação dos convênios firmados:

Saúde da Família - PSF	Termo de Convênio nº 030/SMS.G/2008
Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS	Termo de Convênio nº 99/2008 - SMS.G
Serviço de Residência Terapêutica - SRT	Termo de Convênio nº 92/2008 - SMS.G



Programa de Acompanhante de Idosos - PAI	Termo de Convênio nº 80/2008
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA	Termo de Convênio nº 23/2008
Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade - AMA-E	Termo de Convênio nº 41/2009
Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS (Cidade de Guarulhos)	Termo de Convênio nº 001/2007 - FMS

Nº de beneficiários: 906.065

Previsão de início das atividades: 01/01/2010

Previsão de término das atividades: 31/12/2010

Documentos e Títulos

Título/Qualificação/Certificação Federais	Possui?	Ano da Publicação
Título da Utilidade Pública Federal (Lei nº 91/35) - UPF	Sim	2001
Qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Lei nº 9.790/99) - OSCIP	Não	-
Atestado de Registro de Entidade Beneficente de Assistência Social (Lei nº 8.742/93)	Sim	2002
Qualificação como Organização Social (Lei nº 9.637/98)	Sim	2007
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Lei nº 8.742/93)	Sim	2002
Condição de Entidade de Apoio (Lei nº 8.958/94)	Não	-
Registro no Cadastro Nacional de Entidades Ambientais (Dec. nº 99.274) - CNEA	Não	-
Outros (especificar):	CREMESP	

Título/Qualificação/Certificação em Outros Âmbitos	Possui	UF	Município	Ano da Publicação
Título de Utilidade Pública Estadual	Sim	SP	-	2000
Título de Utilidade Pública Municipal	Não	-	-	-
Registro no conselho Estadual de Assistência Social	Sim	SP	-	2000
Registro no conselho Municipal de Assistência Social	Sim	SP	São Paulo	2002



Outros (especificar):	Não	-	-	-
------------------------------	-----	---	---	---

Descrição (Outros):	-
----------------------------	---

Demonstrativo Contábil

Receita anual da entidade (em R\$): 187.931.972,59

Classificação da Entidade: Saúde



Balanço Patrimonial - ATIVO (R\$)

Ativo Circulante	
Disponível	13.313.835,34
Contas Vinculadas	23.006.695,18
Convênios, Acordos e Ajustes	1.098,40
Valores a receber de terceiros	16.056.863,62
Adiantamento a empregados	0,00
Outras contas e títulos a receber	0,00
(-) Provisão para devedores duvidosos	0,00
Estoques	0,00
Despesas antecipadas	966.388,75
Outras Contas do Ativo Circulante	0,00
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	53.344.881,29
Ativo Realizável a Longo Prazo	
Valores a receber a longo prazo	54.950.800,31
TOTAL ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	54.950.800,31
Ativo Permanente	
Investimentos	0,00
Imobilizado	1.999.306,00
(-) Depreciação/ amortização acumulada	189.005,57
Diferido	0,00
Outros ativos Permanentes	0,00
TOTAL ATIVO PERMANENTE	1.810.300,43
TOTAL ATIVO	110.105.982,03
- PASSIVO (R\$)	
Passivo Circulante	
Fornecedores	0,00
Obrigações trabalhistas	16.260.557,01
Obrigações Sociais	0,00
Prestadores de Serviços	0,00
Aluguéis a Pagar	0,00
Adiantamento de clientes	0,00
Empréstimos e financiamentos a pagar CP	0,00
Obrigações fiscais exceto IRenda e CSSL	5.224.218,82
Convênios Públicos (Saldo)	0,00
Adiantamento de Projetos	0,00
Subvenções Públicas (Saldo)	0,00
Recursos de Leis de Incentivo Fiscal	0,00
(-) Rec. Leis de Incentivo Fiscal utilizados	0,00



Provisão para Imposto de Renda e CSLL	0,00
Sentenças judiciais trabalhistas a pagar	0,00
Sentenças judiciais a pagar – exceto trabalhista	0,00
Outros Passivos Circulantes	281.929,76
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	21.766.705,59
Passivo exigível a longo prazo	
Empréstimos e financiamentos a pagar a longo prazo	0,00
Contas a pagar	0,00
Aluguéis antecipados	0,00
Outros passivos exigíveis a longo prazo	59.118.645,54
TOTAL PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	59.118.645,54
Resultado de exercícios futuros	
Resultados de exercícios futuros	0,00
TOTAL RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	0,00
Patrimônio Social Líquido	
Patrimônio Social (Fundo Patrimonial)	10.335.354,55
Doações patrimoniais	0,00
Reservas constituídas	0,00
Superávit(s) do(s) exercício(s)	18.885.276,35
Déficit(s) do(s) exercício(s)	0,00
Outras Contas do Patrimônio Social	0,00
TOTAL PATRIMÔNIO	29.220.630,90
TOTAL PASSIVO	110.105.982,03
Resultado Exercício	
- RECEITA (R\$)	
Receita Operacional	
Prestação de serviços (Exceto Saúde/Educ)	0,00
Recursos - subvenções públicas	179.204.210,48
Recursos - contribuições públicas	0,00
Recursos - convênios públicos	0,00
Recursos - auxílios públicos	0,00
Recursos - Termo de Parceria	0,00
Doações e contribuições para custeio	0,00
Receita de convênios de saúde privados	0,00
Prestações de Serviços de saúde não-conveniados	0,00
SUS – Sistema Único de Saúde	0,00
Inscrições de cursos e vestibulares	0,00
Serviços Educacionais	0,00
Taxa, mensalidades e contribuições	0,00
Contribuição de empresas mantenedoras	0,00



Doações, Campanhas e patrocínios	412.508,03
Recursos Internacionais	0,00
Deduções das Receita	
(-) Bolsas de estudo concedidas	0,00
(-) Atendimento gratuito	0,00
(-) Descontos Comerciais Concedidos	0,00
(-) PIS sobre receitas	0,00
(-) COFINS sobre receitas	0,00
(-) ICMS sobre vendas	0,00
(-) ISS sobre serviços	0,00
(-) Vendas Canceladas	0,00
(-) Outras deduções	0,00
Outras Receita Operacionais	
Outras receitas operacionais	0,00
Receitas Financeiras Patrimoniais	
Descontos Obtidos	0,00
Renda de aluguéis e arrendamentos	36.240,33
Rendimentos de Títulos e Aplicações no Mercado Financeiro	918.430,01
(-) Impostos s/aplicações financeiras	0,00
Outras Receitas Financeiras	0,00
Receitas Não-Operacionais	
Venda de Ativo Permanente	0,00
Doações recebidas em bens ou mercadorias	0,00
Outras Receitas Não-Operacionais	0,00
Outras Receitas	
Outras receitas não classificadas anteriormente	7.360.583,74
TOTAL RECEITAS	187.931.972,59
- DESPESAS (R\$)	
Despesas com Pessoal	
Salários de Funcionários(c/ vínculo empregatício)	101.417.104,48
Encargos Sociais com Pessoal	45.764.425,19
Despesas Diversas com Pessoal	0,00
Remuneração de Dirigentes	0,00
Encargos Sociais com dirigentes	0,00
Outros Encargos Sociais Compulsórios	0,00
Outras despesas com Pessoal	0,00
Serviços Contratados	
Recursos Humanos Externos – Pessoa Física	4.781.394,69
Recursos Humanos Externos – Pessoa Jurídica	0,00
INSS sobre serviços prestados por terceiros	1.457.476,89



Outras despesas com serviços contratados	0,00
Custos de Projetos	
Custos de Projetos	0,00
Despesas Gerais e Administrativas	
Águas, gás e energia elétrica	147.948,54
Aluguéis pagos	1.224.606,18
Despesas com veículos	323.500,08
Diárias e viagens	61.338,32
Hospedagem	0,00
Passagens aéreas/rodoviárias	0,00
Telefone, Fax e outras desp. c/comunicações	27.726,82
Publicações Técnicas	0,00
Serviços Técnicos e Especializados	802.000,00
Despesas com Informática	1.067.164,51
Prêmios de seguros contratados	0,00
Despesas com atividades sociais e culturais	0,00
Outras despesas administrativas	866.569,82
Despesas com bolsas de estudo a Terceiros	
Ensino Fundamental	0,00
Curso Superior	0,00
Estagiários	0,00
Mestrados, Doutorados e Pós-Doutorados	0,00
Outras despesas com Bolsas de Estudo	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições (não-lançados) em Receitas	
Impostos federais	0,00
Impostos estaduais	0,00
Impostos municipais	0,00
CMPF	0,00
COFINS	0,00
IOF	0,00
Outros tributos, taxas e contribuições	59.190,03
Despesas Beneficentes	
Doação de Alimentos	0,00
Doação de Roupas e Agasalhos	0,00
Doação de Medicamentos	0,00
Outras despesas Beneficentes	0,00
Despesas Financeiras	
Descontos concedidos	0,00
Despesas Bancárias	22.969,19
Outras despesas financeiras	0,00



Depreciação, Amortização e Leasing	
Despesas com Depreciação	52.840,66
Despesas com Amortização	0,00
Despesas com Leasing	0,00
Outras Despesas Operacionais	
(-) Recuperação de despesas	0,00
Outras despesas operacionais	4.323.277,75
Outras Despesas Não-Operacionais	
Custo de ativo permanente vendido	0,00
Custo de ativo permanente baixado	0,00
Outras despesas não-operacionais	0,00
Participações e contribuições	
Participações e Contribuições	0,00
Outras Despesas e Custos	
Outras despesas não classificadas anteriormente	0,00
Provisões Constituídas	
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	0,00
Outras provisões constituídas	6.647.163,09
TOTAL DESPESAS	169.046.696,24
- SUPERÁVIT / DÉFICIT (R\$)	
RECEITAS	179.652.958,84
(-) Impostos sobre a receita	0,00
(-) Abatimento e cancelamentos	0,00
RECEITA LÍQUIDA R\$:	179.652.958,84
(-) Custos de serviços/produtos	0,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO R\$:	179.652.958,84
(-) Despesas gerais e administrativas	168.093.209,57
(-) Despesas financeiras	0,00
(-) Despesas tributárias	59.190,03
(-) Outras despesas operacionais	894.296,64
Receitas Financeiras	918.430,01
RESULTADO OPERACIONAL R\$:	11.524.692,61
(-) Despesas não-operacionais	0,00
Receitas não-operacionais	7.360.583,74
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DE IRENDAS E CSLL	18.885.276,35
(-) Provisão para Imposto de Renda e CSLL	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IRENDAS E CSLL	18.885.276,35
(-) Participações e contribuições	0,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO R\$:	18.885.276,35



Notas Explicativas do Demonstrativo Contábil

Objetivos Constantes de seu estatuto

A Associação Saúde da Família tem como objetivo principal, a elevação da qualidade de vida humana através da promoção de atividades científicas, filantrópicas, educacionais e/ou literárias nas áreas de saúde pública, meio-ambiente, cidadania e desenvolvimento de comunidades, no Brasil e no exterior.

32

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:

RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

REGIME DE COMPETÊNCIA

APLICAÇÕES + RENDIMENTOS

As receitas de contribuições e as receitas de aplicações financeiras são registradas de acordo com o regime de competência.

100% DOS RECURSOS RECEBIDOS FORAM APLICADOS EM PROJETOS CORRESPONDENTES AOS OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS.

CADA RECURSO É DEPOSITADO EM CONTA INDIVIDUAL E AS PRESTAÇÕES DE CONTA SÃO REALIZADAS SEPARADAMENTE DE ACORDO COM A ORIGEM DO RECURSO.

Dados do Contabilista

CPF: 290.232.628-91

Nome Contador: Pedro Herrera Carrenho

Sexo: MASCULINO N° de Registro no CRC: 043043

Contabilista responsável pelas informações contábeis,

Representante Legal da Entidade,

Assinatura:

Assinatura:

Carimbo com n° de Registro no CRC

Número do CPF 947.481.018-49

(favor rubricar todas as folhas)